GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 4. de Novembro de 1728.

RUSSIA.

Moscou 2. de Setembro.

POR carta que se recebeo de Monf. Nepluen, Residente desta Coroa em Constantinopla, se tem a noticia, de que em huma audiencia particular, que teve a 23. de Julho passado do Graõ Vizir, este Ministro lhe declaràra, que o fim com que as Tropas Ottomanas se mandàraõ às fronteiras deste Imperio, fora unicamente para castigar os Tartaros rebeldes; e que havendo conseguido o que se pertendia, se lhes havia jà mandado ordem para se retirarem, para evitar o ciume, que podiaõ dar naquella visinhança a Sua Mag. Russiana, a quem podia mandar esta noticia, com a segurança, de que o Graõ Senhor estava firme em querer conservar a boa intelligencia, que ha entre os dous Imperios. Por novos despachos que chegàraõ de Derbent se tem aviso, que Sultaõ Eschereff, depois de haver retirado as suas Tropas das vizinhanças daquella Praça, para as ajuntar em hum só corpo, mandàra hum Official seu ao Governador, para lhe dizer, que elle estava prompto, para concluir huma paz firme, e duravel, com o Emperador da Russia, no caso que este Monarca entre outras condiçoens, quizesse aceitar a de obrigarse a lhe dar hum certo numero de Tropas, para o ajudarem contra os seus inimigos. Monf.

Le Fort Enviado Extraordinario delRey de Polonia, teve a 18. do mez paſſado audiencia da Princeza Iſabel da parte delRey ſeu Amo, e lhe appreſentou ſeis caixotes de magnificas proçolanas da fabrica de Dreſda, que tinha deſtinadas para offerecer à Emperatriz defunta, para quem foraõ mandadas fazer expreſſamente com as ſuas Armas, com tanta perfeiçaõ, e de taõ bom goſto, que fazem deſculpavel toda a admiraçaõ. Naõ ſe ſabe ainda quando o Emperador ſe recolherà a Petrisburgo; ſó ſe diz, que quer primeiro ver partir a Caravana para a China, e eſperar o ſucceſſo das conferencias, que ſe devem fazer com os Deputados de Sultaõ Eſchereff, para concluir a paz entre os Ruſſianos, e os Perſas.

Petrisburgo 14. de Setembro.

CHegando à noticia do Emperador, que alguns Nobres de Livonia, e das outras Provincias, que foraõ cedidas ao Emperador defunto pela Coroa de Suecia, trataõ os povos das ſuas terras como Eſcravos, e que a mayor parte delles continuaõ a comprar fazendas para as eximir em virtude dos ſeus pretendidos privilegios, das contribuiçoens, que devem pagar annualmente ao Soberano, foy ſervido nomear Commiſſarios para examinarem os direitos, que a Nobreza daquellas Provincias tem ſobre os ſeus Vaſſallos; e tomar a rol as terras que eraõ iſentas de impoſiçoens no tempo que eſtavaõ no dominio da Coroa de Suecia. Mandàraõ-ſe marchar 1200. homens deſta guarniçaõ, para a Cidade de Novogrodia, onde o Official Commandante deve eſperar novas ordens de Moſcou. As duas fragatas deſtinadas para Heſpanha, devem partir depois da chegada do Duque de Liria. Tem-ſe embarcado nellas quantidade de artelharia, e muniçoens de guerra, pertencentes à marinha; mas a mayor parte da carga conſiſte em madeiras proprias para fabricar navios. As outras duas fragatas, em que tambem ſe trabalha por conta delRey de Heſpanha, depois que o Duque de Liria aqui chegou, ſe naõ poderaõ acabar antes do principio do anno proximo; dizem que a principal parte da carga conſiſtirà em azougue, e outro mineral, que ſe tira das minas, que ha nas vizinhanças de Olonitz.

POLONIA.

Varſovia 16. de Setembro.

A Diſſençaõ entre os Grandes do Reyno ſe augmenta todos os dias. A adverſaõ dos dous partidos tem chegado a tal exceſſo, que em algumas Dietas particulares arrancàraõ as eſpadas, e houve mortos, e feridos. Os Proteſtantes da Cidade de Thorn, ſabendo que eſta Republica determinava executar rigoroſamente a ſentença, que contra ella proferiraõ os ſeus Commiſſarios, recorrèraõ aos Reys de Inglaterra, Suecia, e Pruſſia, rogandolhes, queiraõ interceder

por

por elles a ElRey de Polonia; e resolvèraõ mandar tambem dous Deputados a este Monarca, queixando-se da vexaçaõ que lhes fazem contra os seus antigos privilegios. Este Reyno se vè todo cercado das Tropas das Potencias visinhas. A Regencia de Konigsberg teve ordem delRey de Prussia para reforçar todos os postos das nossas fronteiras, e mandar para ellas toda a Cavallaria q̃ for possivel. O Czar de Moscovia tambem faz desfilar novos destacamentos das suas Tropas para a parte de Curlandia; e àlem dos armazens, que se tem feito por sua ordem naquella Cidade, se fazem ainda outros muy consideraveis em Kawer, e em Liebaw; o que dà mais ciumes que nunca a esta Republica, principalmente parecendo este seu movimento totalmente contrario ao que escreveo os dias passados ao Primàz do Reyno o Conde de Golofkin, Graõ Chanceller do Czar, na qual positivamente lhe declarou, que Sua Mag. Czariana està na resoluçaõ de observar fielmente os ultimos Tratados concluidos com ElRey, e com a Republica; promettendo naõ se intremeter nos negocios de Curlandia, nem dar soccorro aos que quizerem meterse de posse daquelle Ducado, em prejuizo dos direitos de Polonia: e que sómente pedia, que depois da morte do Duque Fernando, continue a successaõ daquelle Ducado na fórma das antigas convençoens, exortando à Republica a quererse conformar com ellas, a fim de se evitarem as differenças que poderàõ resultar do contrario. Pela parte de Silezia tambem vay crescendo o numero das Tropas do Emperador, sem se descobrir a razaõ que o obriga a este movimento. ElRey pela sua parte ha tres mezes levanta Tropas nos seus Estados Eleytoraes; e deu agora permissaõ aos Officiaes de guerra para tomarem à força homens de vinte atè trinta annos nas Aldeyas, a fim de se completarem com mais brevidade as reclutas. O Graõ General da Coroa se acha convalecido da sua ultima doença: mas o Conde Chomerowski, Vaivoda de Masuren, que era o Vice-General, e se achava gravemente enfermo, faleceu no primeiro do corrente na sua terra de Drohibes; e foy conduzido a Sambor para alli se lhe dar sepultura. Os Senadores devem continuar as suas Conferencias particulares atè a abertura da Dieta geral, que ElRey mandou indicar para o mez de Dezembro proximo: mas naõ se sabe se a sua indisposiçaõ lhe permittirà o vir este anno a Polonia. O Bispo de Vegrouw mandou fechar haverà hum mez a Igreja dos Protestantes daquella Cidade, e lhes prohibio o exercicio da sua Religiaõ; e como saõ tantos os *Naõconformados* neste Reyno, todas estas innovaçoens fazem cada dia mais perigosa a saude da Republica.

SUECIA.

SUECIA.

Stockholmo 24. de Setembro.

ELRey, que partio de Wester-roose para Nordkioping a fazer a revista de dous Regimentos de Cavallaria, e algumas companhias francas, se espera aqui no principio do mez proximo. A Rainha passou de Drontingholm para Carlesberg, para esperar alli a Sua Mag. Em todas estas viagens que ElRey tem feito para ver as Tropas, e as Praças fortes do seu Reyno, o naõ tem acompanhado Ministro algum Estrangeiro dos que estaõ nesta Corte, mais que o Baraõ de Dieskau, Ministro delRey de Inglaterra, pelo Eleytorado de Hannover. Espera-se brevemente Monf. Finch, Enviado Extraordinario da Grãa Bretanha; e dizem que immediatamente depois da sua chegada se lançarà a ordidura a algumas negociaçoens importantes. Continua-se a armar por mar, e por terra, e a fortificar muito todos os portos maritimos, a fim de pôr o Reyno todo em estado de boa defensa. As duas fragatas, que cruzàraõ todo o Veraõ na boca do golfo de Finlandia voltàraõ a este porto, e referem haveremse desarmado todas as naos de guerra do Emperador da Russia; e que as suas fragatas se tinhaõ recolhido tambem aos seus portos. Accrescentàraõ-se cem homens aos que trabalhavaõ nas novas minas, que se descobriraõ nas montanhas da Laponia Sueca; mas entende-se que naõ poderàõ produzir tanto como se esperava. O Agà Turco partio daqui a 13. do corrente, acompanhado do Baraõ Funck, Mestre de Ceremonias, e do Secretario Soldan, que o foraõ buscar ao seu Palacio em hum coche delRey a seis cavallos, a quem cercava hum destacamento das guardas, e os criados de pè de Sua Magestade, indo os pagens atraz encostados à polè, com outros muitos coches em que hia a cometiva daquelle Ministro com alguns Cavalheiros da Corte. Junto ao porto onde se devia embarcar se achava formada em duas alas huma parte da guarniçaõ. Meteu-se em huma chalupa que se tinha adornado expressamente para esta funçaõ, cujos remeiros vestiaõ de branco, com bonetes de veludo negro; e nelles bordada a cifra delRey. Chegando a bordo da fragata, que se tinha aparelhado para o conduzir a Dantzick se fez logo à vela, salvado com huma descarga geral da artelharia do Castello, e de todas as naos que se achavaõ surtas neste porto.

DINAMARCA.

Copenhague 28. de Setembro.

OS homens de negocio da Noruega, mandàraõ propor a ElRey restabelecer o Commercio, e a cobrança dos impostos, na mesma fórma que em outro tempo estiveraõ estabelecidos em Suecia; e vem a ser, que em todos os portos onde se fizer commercio, o corpo

dos

dos mercadores pagarà a Sua Mageſtade hum certo direito annual, em que ſe hade convir com os ſeus Miniſtros, e pelo qual ſe daraõ fianças; e no fim do anno os negociantes de cada Cidade partiraõ entre ſi o lucro, ou a perda que houverem tido: defenderſeha aos navios Eſtrangeiros o trazerem outras mercadorias, mais que aquellas que produzirem os ſeus paizes; e ſe mandaraõ partir cada anno, para negociarem nos eſtrangeiros, hum certo numero de navios dos portos da Noruega. A Berguen, que he hum dos do meſmo Reyno, chegou de Gronlandia o Capitaõ Muhlenpfoort, e trouxe a bordo do ſeu navio cinco, ou ſeis naturaes daquelle paiz, onde a nova Colonia, que alli ſe mandou fundar, ficava em bom eſtado. Corre a voz, que o Conde de Reventlaw, Conſelheiro de Eſtado, e Preſidente de Altenà, a quem ElRey nomeou para Governador General da Noruega, tem pedido a Sua Mag. o queira diſpenſar deſte emprego. A Companhia da India Oriental deſte Reyno fez comprar em Hollanda huma nao grande, a que deu o nome de *Federico quarto*; mas entende-ſe, que naõ poderà partir eſte anno para *Tranquebar*. Publicou-ſe hum Decreto, pelo qual ſe defende a entrada de todas as ſortes de panno de linho, de que ha fabricas neſta Cidade, e na Ilha de Zelanda. Aſſegura-ſe que ElRey mandou rogar a Margravina viuva de Brandenburgo-Culmbach, mãy da Princeza Real, para vir fazer a ſua reſidencia neſta Corte, com os dous Principes ſeus filhos; e que determinando-ſe a fazello, lhe proporà huma penſaõ muy conſideravel. Sua Mag. deu ao Margrave Erneſto, filho da meſma Princeza, o novo Regimento de Jutlandia; e ao Margrave Federico Chriſtiano ſeu filho ſegundo, o poſto de Tenente Coronel do Regimento de Fuhnen, que ficou vagando pelo irmaõ mais velho.

ALEMANHA.

Hamburgo 2. de Outubro.

A Voz que havia corrido de ter vindo incognito a eſta Cidade o Duque reynante de Mecklenburgo, foy naſcida de ſe achar nella o Principe Luis ſeu irmaõ. As cartas de Kiel dizem, que o dia deſtinado para o embarque do corpo da Duqueza defunta de Holſacia para Petrisburgo, ſerá fixamente o de ſeis deſte mez, e que ſe fazem grandes preparaçoens para eſta ceremonia, e que o General de batalha Bibikoff, Enviado Extraordinario do Emperador da Ruſſia, tinha trazido ao Duque de Holſacia a venera da Ordem de Santo Andrè, para o Principe Carlos ſeu filho. O Conde de Metſch, Miniſtro do Emperador, deve paſſar a Oſnabruck, para aſſiſtir com o titulo de Commiſſario Imperial à nova eleyçaõ. O dia do enterro ſolemne do Biſpo Principe defunto, eſtà deſtinado para 12. do corrente.

ElRey

ElRey de Polonia fez Cavalleiro da Aguia negra ao Conde de Wackerbarth, e o declarou General supremo das suas Tropas. O Principe de Weissenfelds foy promovido a General de Infantaria; e Monf. Baunitz a General da Cavallaria. Por ordem de Sua Mag. Poloneza foy o General Kruger com hum destacamento de cincoenta Dragoens a *Eisleben*, no Condado de Mansfeldt, prender Monf. *Bose*, Ministro de Estado, que ha oito annos governava aquelle Condado, e foy primeiro Plenipotenciario delRey no Congresso de Ryswick: e como he hum homem dos mais scientes, e de grandes merecimentos, ainda que muy affecto à Religiaõ Protestante, tem feito a sua prizaõ hum grande estrondo. Naõ se diz o motivo, mas sómente que he por negocio de Estado. Foy levado no mesmo dia ao Castello de Pleissenburgo de Leypsick, aonde fica com huma guarda muy apertada. Entende-se que será levado a Konigstein. O seu Secretario foy juntamente prezo, e conduzido à prizaõ de Dresda. Escreve-se de Berlin, que o Principe de Beveren, Tenente General do Emperador està muitas vezes em conferencia com ElRey de Prussia; e dizem que teve ordem para concluir a negociaçaõ começada pelo Conde de Seckendorff. Dizem que se trata naquella Corte hum casamento de grande importancia. As ultimas cartas de Dresda dizem, que ElRey de Polonia se acha restabelecido da sua queixa, e determina partir a 8. deste mez para Varsovia, onde a sua presença parece muy precisa, para evitar as consequencias das dissençoens que ha naquelle Reyno.

Vienna 29. de Setembro.

OS avisos de Gratz dizem, que o Emperador voltàra de Trieste, e de Fiume a 24. à noite, fazendo para esse effeito huma marcha forçada; e que determina celebrar naquella Cidade o dia dos seus annos, e partir pouco depois para Vienna. Sua Mag. Imp. nomeou ao Principe Christiano de Lobkowitz para passar a Napoles com o emprego de General das armas. Dizem que tambem tem declarado ao Cardeal Collonitz Arcebispo de Vienna, para Visitador Espiritual do Reyno de Sicilia, a fim de lhe augmentar as rendas com as desta nova Dignidade, para o que naõ será obrigado a ir exercitalla pessoalmente. Os negocios da Dieta de Hungria estaõ sempre em grande confuzaõ. Os Deputados que tinham partido para fazerem representaçoens ao Emperador, tiveraõ ordem para se recolherem outra vez a Presburgo. O Bispo de Erlau representou na Assemblea, que o povo senaõ achava em estado de fornecer os subsidios que o Emperador lhe pedia; e que assim devia pagar a Nobreza huma parte delles para o aliviar de taõ grande carga. Sobre esta proposta

houve

houve grandes contestaçoens da parte dos Nobres; protestando que huma contribuiçaõ semelhante he contraria aos seus privilegios.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Setembro.

SUas Mageſtades partiraõ a 18. do corrente de Hamptoncourt para a ſua Caſa de campo de Windſor; com o Duque de Cumberlandia, e as Princezas; e alli jantaraõ a 19. em publico; o que determinaõ fazer todos os Domingos, e quintas feiras: permitindo a todos os moradores daquelles campos que poſſaõ entrar no meſmo tempo a vellos comer. O Enviado Extraordinario de Tripoli teve hontem audiencia publica de Suas Mageſtades, e de toda a familia Real; e appreſentou a Sua Mag. hum marinheiro Inglez, que havia 20. annos foy cativo em hum navio Veneziano, e era o unico eſcravo, que havia naquelle Paiz da Naçaõ Ingleza. Por Gibraltar ſe tem a noticia da ultima revoluçaõ de Mequinèz, na qual Muley *Abdelmelech* havia ſido tirado do throno, e acclamado em ſeu lugar Muley *Achmet Debbys* ſeu irmaõ; e que os ſublevados tinhaõ tomado por aſſalto a Cidade de Mequinèz, matando 300. Eſcravos Chriſtaõs, 500. Judeos, e 2U. Mouros; que Abdelmelech ſe ſalvou fugindo para a parte de Fèz, mas que o Cabo dos ſublevados o foy ſeguindo com hum conſideravel corpo de Tropas, e intento de lhe cortar a cabeça para a appreſentar ao novo Rey. Os preſentes, que Sua Mag. tinha mandado para Mequinèz devem ficar em Gibraltar, atè ſe ſaber qual dos dous irmãos fica firme no Throno. Conſiſtem em cinco balas de pano fino; huma caixa de chà; dous toneis de açucar; hum caixote de brocados de ſeda, e de eſtofos de ouro, e prata; hũa grande boceta de curioſidades; outra chea de relogios de ouro; hum relogio de muſica; huma caixa chea de perçolanas; outra de Hollandas, e cambrays; outra de damaſcos; duas caixas cheas de armas de fogo; outra de thermo-metros; dous arcabuzes de vento; e huma berlina.

Por hum navio chegado das Indias Occidentaes ſe tem a noticia, que os Corſarios Heſpanhoes tomàraõ quatro navios Inglezes na altura das Ilhas Caribes; e por cartas de *Kinſale* no Reyno de Irlanda ſe tem a noticia, que o navio pertencente aos mercadores daquella Cidade, havia ſido roubado da melhor carga que levava, por outro Corſario Heſpanhol, que ſe atreveo a commetter eſta acçaõ tres legoas ſó diſtante daquella Coſta.

FRANÇA. *Pariz 9. de Outubro.*

A Rainha veyo a 4. do corrente a eſta Cidade dar graças a Deos, pelo bom ſucceſſo do ſeu parto, e reſtituiçaõ da ſua ſaude, na Igreja Cathedral dedicada à Virgem Maria Protectora deſte Reyno; e na

Abbadia

Abbadia Real de Santa Genoveva Padroeira desta Cidade. Por toda a parte por onde passou foy recebida com acclamaçoens continuas dos povos, cujo concurso foy extraordinario; e Sua Mag. fez lançar por todo o caminho dinheiro à plebe, cuja despeza chegou a 15U. florins em moedas de 24. soldos. A 6. partio de Versalhes, e foy dormir a Petitburgo, e no dia seguinte a Fontainebleau, onde ElRey se acha, e se dilatarà com toda a Corte atè 29. de Novembro. A 20. do mez passado se começou a trabalhar no canal de Picardia. Falla-se em alimpar o de Gravelines, no qual poderaõ entrar navios de 24. peças de canhaõ, por meyo de huma segunda eclusa, que se vay fazer por detraz do Castello; e por este meyo poderàõ ir as balandras a Santo Homero; e por todo o Flandres, sem se descarregarem.

Escreve-se de Perona em Picardia, que na noite de 16. para 17. deste mez, pegàra o fogo na chaminè dos Religiosos Franciscanos, e dentro de poucas horas consumio inteiramente a Igreja, e Convento, que se haviaõ acabado de novo: sentindo-se sobre tudo a perda da Biblioteca, que era rarissima, e se tinha em grande estimaçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Novembro.*

HOntem foy a Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante Dom Pedro, divertirse com o exercicio da caça na Tapada de Alcantara: e o mesmo fizeraõ a semana passada com o Senhor Infante Dom Carlos.

Domingo chegou a esta Corte Pedro da Motta e Sylva, Enviado que foy em Roma.

Tambem no mesmo dia se celebràraõ os desposorios de Francisco Luis Carneiro de Sousa, quarto Conde da Ilha do Principe, com a Senhora Dona Anna de Bourbon, filha quarta do terceiro Conde de Avintes D. Luis de Almeida; e os de Simaõ de Vasconcellos de Sousa com a Senhora Dona Anna de Vasconcellos, viuva de Dom Rodrigo de Lancastro, e filha de Affonso de Vasconcellos e Sousa Ribeiro Conde de Calheta.

Dom Sancho Manoel de Vilhena, convidou segunda vez a jantar ao Embayxador de Malta, e ao resto dos Cavalleiros da mesma Religiaõ, que naõ tinhaõ concorrido aos primeiros convites.

A 28. do mez passado sahiraõ deste porto as duas naos de guerra de Malta, S. Jorge, e S. Vicente, para irem cruzar os mares contra os infieis, e fazerem escalas em varios portos de Hespanha para cobrar as rendas pertencentes à sua Religiam.

Sahiram impressos dous tomos de Suplemento ao Vocabulario do Padre D. Rafael Bluteau compostos pelo mesmo Author.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 11. de Novembro de 1728.

BARBARIA.

Ceuta 24. de Setembro.

NO dia 17. do corrente pelas 11. horas da manhãa chegàraõ ao ſitio que chamaõ, *La Dama*, na explanada da eſquerda deſta Praça quarenta Mouros de paz, metade a cavallo, e metade a pè. Fallàraõ muy largamente com o Governador deſta Praça, o qual convidou a comer no ſeu Palacio ao principal, mas elle ſe excuſou por cauſa da Religiaõ; e havendo convindo em ſe aiuntàrem de tarde no meſmo ſitio para ſe divertirem em jogar as lanças ſe retiràraõ; e havendo comprido a palavra, vieraõ no tempo premitido. O Governador os ſahio a receber com todos os Cavalleiros de lança, Couraças, e Companhias de Granadeiros, os quaes formàraõ hum quadro, deixando baſtante claro no meyo para o jogo. Nelle ſe aventajàraõ muito os Heſpanhoes, ſem embargo de moſtrarem muita deſtreza os Mouros, que eraõ das principaes peſſoas de Tetuam; entre os quaes eſtava tambem hum irmão do Alcayde daquella Praça, e o Alcayde Haxier, que era hum Engenheiro do Campo. O Governador naõ deſcobrio couſa alguma do deſignio deſta vinda; ſó o que ſe pòde penetrar, he, que vieraõ a ſolicitar huma boa correſpondencia com eſta Praça, e hum troco de alguns Mouros, que ſe achaõ nella, por cinco Chriſtaõs, que

elles tinham cativado em huma barca *del Peñon*, e de outro, que na noite precedente ao dia dous tinhaõ levado de hũa horta, que estava guardando pouco distante das estacadas. Parece tambem que os naturaes de Tetuam se receyaõ do Alcayde Alli, que se acha em Larache, naõ com poucas forças; e querem ter algum azylo nesta Praça, no caso, que lhes sobrevenha occasiaõ de se refugiarem em alguma parte. Assistiraõ a esta funçaõ o Illustrissimo Bispo desta Cidade D. Thomàs del Valle; e os Officiaes superiores della. Sem embargo desta amizade, o Governador poem toda a vigilancia na conservaçaõ da Praça, fazendo sair todas as noites gente a rondar as explanadas.

Tripoli 1. de Setembro.

DEpois que a Esquadra de França sahio deste porto, se tem applicado toda a diligencia em repairar o danno feito pelas suas bombas nas casas, sem embargo que naõ foy tam grande como se publicou. Todos os nossos Corsarios crusaõ ao presente para dar caça aos navios Francezes; e tem jà tomado alguns; e he tal a raiva, que se tem concebido contra aquella Naçaõ, que quinze dos nossos mercadores, e Cidadãos, tem começado a armar navios para irem cruzar nas costas de Provença, e Languedoc. Os Escravos Francezes tem sido tratados tam cruelmente, que dous delles se enforcàraõ a si mesmos por dezesperaçaõ; e o Secretario do Consul, que o Marquez de Grand Prè aqui deixou, para tratar de algum ajuste, foy morto cruelmente.

Malta 3. de Setembro.

DUas galès Francezas da Esquadra do Marquez de Grand Prè, que estiveram sobre Tripoli, chegàraõ a este porto, para se proverem de alguns mantimentos, e se recolheràõ brevemente a Marselha. Os nossos navios de commissaõ, naõ tomàraõ este anno nenhuma preza Turca. O calor, e a seca saõ ao presente taõ fortes nesta Ilha, que muitas pessoas se achaõ mortas. A agua se corrompeo de maneira, que muitas das pessoas que a bebem tem adoecido gravemente; sem embargo disso se fazem grandes preparações para festejar quarta feira o nascimento da Virgem Maria nossa Senhora, e o anniversario do levantamento do sitio, que os Turcos puzeraõ a esta Cidade.

ITALIA.

Leorne 17. de Setembro.

AQui chegou a 10. deste mez huma barca de Marselha, cujo Capitaõ refere; que a Esquadra das naos, e galès delRey Christianissimo, mandadas pelo Marquez de Grand Prè, se tinha recolhido em Toulon, deixando no mar duas naos de guerra, e duas barcas armadas, para dar caça aos Corsarios de Tripoli; que sem embargo do bom-

bombardamento, com que foram castigados, naõ querem pedir a paz àquella Coroa. Falla-se differentemente do effeito das bombas; porque huns dizem, que a Cidade ficou reduzida a hum monte de cinzas com os canhoẽs, e morteiros; outros, que lhe naõ podiaõ fazer danno consideravel, por haverem os Tripolinos feito na boca do seu porto, alguns mezes antes hum Forte, em que haviaõ montado 24. canhoẽs, com o qual offendiaõ tanto os Francezes, que naõ poderaõ estes fazerlhe danno consideravel, nem no Forte; nem na Cidade.

Escreve-se de Bolonha haver chegado de Roma àquella Cidade o Cardeal Legado, e que immediatamente fora ver o Pertendente da Grã Bretanha, de quem fora recebido muy favoravelmente, e que ambos tiveraõ huma larga conferencia, de que se naõ podèra saber a materia; e que o Conde de Marsilhi, a quem a Republica literaria he devedora de muitas indagaçoens, e descobrimentos curiosissimos sobre a historia natural, se dispunha a partir para Marselha, onde determinava acabar os seus dias. As cartas de Milam referem, que se tinha mandado huma alampada de prata, que peza 350. onças para a milagrosa Imagem de nossa Senhora, que se venera em huma Capella junto da Igreja de S. Celço, sem se saber quem a manda; mas que se prezume, que era offerta do Cardeal Cuzani. Por huma barca chegada de Sicilia a Genova, se tem a noticia, que hum Corsario de Barbaria tomàra a 28. do passado huma Tartana de Napoles; porèm que a equipagem tivera a fortuna de escapar da escravidaõ. Aviza-se de Modena, acharse naquella Corte hum Principe Asiatico, que està pousado no Convento dos Capuchinhos; e que o Duque o mandàra comprimentar, e lhe fizera hum presente de varias cargas de refrescos, mandandolhe juntamente os seus coches para se servir delles.

Veneza 2. de Outubro.

POR aviso recebido de Zante, se sabe, que o Provedor general Marco Antonio Delfini, tinha feito cantar o *Te Deum*, em acçaõ de graças, por haver cessado naquella Cidade o contagio. O mesmo fez aqui o Doge a 20. do mez passado na Igreja Ducal de S. Marcos, com a milagrosa Imagem da Virgem Santissima (pintada por S. Lucas) exposta, acompanhado de todo o Senado; e depois de acabados os Officios Divinos, se formou huma Procissaõ solemne, na qual foy levada em publico a mesma pintura.

Por cartas chegadas de Constantinopla, se tem noticia, da grande revoluçaõ, succedida ultimamente na Persia, porque se assegura, que havendo chegado o Principe Thàmas, com hum poderoso Exercito àquelle Reyno; e dando batalha ao rebelde Escheref, o vencèra com

morte

morte de muitos do seu partido, naõ ficando para o acompanharem na sua retirada mais q̃ quatro mil homens, pelo haverem desamparado a mayor parte dos seus adherentes, passando-se ao vitorioso, com o pretexto de ser o seu legitimo Rey; o qual lançando maõ desta ventagem, estava em marcha para a Cidade de Hispahan, para a segurar na sua obediencia; do que depende a das mais Provincias daquelle Imperio: que Sultaõ Eschereff mandava pedir assistencia, e soccorro de Tropas Ottomanas ao Graõ Senhor; porèm que o Official que veyo a esta diligencia fora mandado deter na fronteira por razaõ de Estado; e que esta novidade causava huma geral consternaçaõ na Corte, naõ só, por se acharem inuteis todas as diligencias, e Tratados atègora feitos, com Eschereff, como pela murmuraçaõ, que se levantou entre os malcontentes do governo, que falavaõ tam publicamente contra a mudança delle, que o Sultaõ se vio obrigado a segurar em huma prizaõ ao Principe, seu filho mais velho, e futuro herdeiro do Imperio Turco; e que determinava mandar dous Embayxadores, hum a Sultaõ *Eschereff*, outro ao novo Sophi *Thámas*; procurando quanto lhe he possivel evitar a guerra. Assegura-se, que este dezejo da paz com todos os Estados confinantes nace, de que nem o Sultaõ, nem o primeiro Vizir tem inclinaçaõ à guerra, nem se achaõ em estado de a fazer pela decadencia em que estaõ as forças, e tesouros daquelle Imperio. As cousas da Tartaria naõ vaõ ainda bem. O Sultaõ dezejava depôr o Khan do governo, e pôr em seu lugar hum Principe Tartaro da mesma familia chamado *Abdel Gherey*, homem de bom entendimento, grande coraçaõ, e audacia, a quem na sublevaçaõ, que se fez contra o Khan, elegeraõ por cabeça os seus parciaes: porèm este faleceu ao mesmo tempo em Constantinopla. Depois puzeraõ os olhos em outro Tartaro da mesma familia chamado *Caplan Gherey*, mas este lhe rendeu as graças, sem querer aceitar esta dignidade; com que os Ministros Turcos, fazem diligencias por achar pessoa capaz a quem a conferir. O Graõ Vizir tem ao presente correspondencias secretas em varias partes da Europa, para saber o estado das forças dos Principes Christãos, e mà intelligencia que entre alguns reyna. Fala-se em querer o Graõ Senhor criar dous Bachàs novos, hum para lhe trazer a espada, outro para Estribeiro mòr. Dizem que ambos saõ sobrinhos do Graõ Vizir; e que ambos hamde cazar com duas filhas de S.A. Os Argelinos mandàraõ representar à Corte Ottomana as razoẽs que tem para naõ poder continuar a paz com o Emperador de Alemanha.

HELVECIA. *Schafhausen 30. de Setembro.*

O Magistrado de Lucerna mandou publicar hum Edicto, pelo qual defende aos Conventos estabelecidos nas terras da sua jurisdiçam,

risdiçam, o adquerir nenhuma fazenda de raiz, ou a propriedade de quaesquer outros bens, sem premissaõ da Regencia. Os Catholicos, e os Protestantes, moradores em Coyra, fazem grandes diligencias por fortificar os seus partidos; mas as pessoas bem intencionadas de hum, e outro, procuraõ accomodar as differenças que ha entre o Ministro do Emperador, e Messieurs de Salis, para evitar, que senaõ levem à Dieta as queixas de Sua Magestade Imp. que poderaõ causar huma grande divisaõ na Assemblea. Monsr. de Erlach filho do Graõ Balio de Berne, foy feito Capitaõ no Regimento de Couraças de Bareith, que està em serviço do Emperador. O Cantam de Friburgo offerece ao Ministro de Hespanha fornecer hum Regimento a Sua Magestade Catholica.

A L E M A N H A. *Ratisbona 30. de Setembro.*

A Inda que as ferias acabaõ à manhãa naõ ha apparencia alguma de que a Dieta torne a ter taõ cedo a sua actividade. O Principe de Frustemberg, Commissario principal do Emperador, partio com o Principe seu filho para Praga, donde naõ voltarà antes de tres semanas. O Ministro dos Condes de Veteravia communicou os dias passados hum Memorial ao Ministro Eleitoral de Saxonia, em nome de algumas pessoas, que por causa da Religiaõ sahiraõ das terras hereditarias do Emperador; rogando ao Corpo Protestante (intitulado Evangelico) queira interceder a seu favor com Sua Mag. Imp. para que lhes permitta, que possaõ dispôr livremente dos bens que alli deixàraõ, na conformidade, que dispoem as Constituiçoẽs do Imperio. O Eleitor Palatino se acha convalecido do grave achaque que padeceu. Seu irmaõ o Principe Bispo de Ausburgo se acha ainda com S. A. Eleitoral em Schewetzingen, donde o Eleytor de Trevires partio já para os seus Estados, havendo tido frequentes conferencias com o Eleitor seu irmaõ. Sobre o negocio de Ostfriza publicou agora o Conselho Aulico hum Decreto Imperial, que contèm huma amnistia geral, de que se exceptuaõ sómente os chamados factores da rebeliaõ, e os que forem convencidos de homicidio; reservando para si o Emperador o poder usar com elles da sua clemencia, no cazo que elles recorraõ à submissaõ, e o restituirlhes os bens, que estam em sequestro, depois de resarcidos certos dannos. Tambem se communicou ao Ministro dos Estados geraes das Provincias unidas, hum Decreto particular, pelo qual Sua Mag. Imp. declara, que naõ pertende por nenhum modo prejudicar ao direito, que S. A. P. tem naquelle Paiz.

Francfort 3. de Outubro.

O Margrave de Brandenburgo Anspach chegou aqui quinta feira de Pariz, disfarçado com o titulo de Conde de Ottingen, e partio

partio no dia seguinte para Anspach, por lhe haver chegado aviso, de se achar gravemente enferma a Margravina sua mãy. O Emperador se esperava a 28. do mez passado em Neustadt, havendo feito com bom successo a sua viagem de Trieste, e Fiume, onde tomou as medidas necessarias para o estabelecimento do Cõmercio naquelles portos, e para pôr em bom estado a sua marinha. Por se naõ dilatar mais tempo, fez eleiçaõ do Conde Leopoldo Adam de Strasoldo, Gentilhomem da sua Camera, e do seu Conselho privado, para em seu nome receber a homenagem dos Estados do Condado de Gradisca, que he hum dos Paizes hereditarios da Casa da Austria, cuja funçaõ se fez com muitas ceremonias a 12. de Setembro, depois de haver o dito Conde assistido na Igreja dos Padres Servitas de Gradisca, Cidade principal, e cabeça daquella Provincia, havendo sido recebido à porta com a offerta da agua benta, pelo Arcipestre, *Baram del Mestri*, e assistido debayxo de hum docel junto ao altar mòr, em quanto durou a Missa. O acto de homenagem se fez no Palacio, estando o dito Conde assentado em huma preciosa cadeira, sobre hum taburno de dous degraos, donde fez huma fala aos Estados, descobrindo-se, levantando-se, e dobrando os giolhos todas as vezes que nomeava ao Emperador. Respondeulhe em nome dos Estados o Conde Conrado Vice-Marechal do Paiz. Leo-se o formulario do juramento nas linguas Alemã, e Italiana; e logo se fez o juramento, e homenagem nas suas mãos. Cantou-se o *Te Deum*, e seguio-se hum magnifico jantar; havendo-se acompanhado tudo de quatro descargas de artelharia do Castello.

GRAN BRETANHA. *Londres 20. de Outubro.*

ELRey recebeo huma carta do Duque de Parma, escrita pela sua propria maõ, na qual lhe assegura que sem embargo de haver convidado ao Pertendente da Grãa Bretanha à sua Corte, para ver as festas que se fizeraõ com a occasiaõ do seu casamento, o naõ tratàra com mais honras, que as que se deviam à sua pessoa, sem prejuizo algum do direito de Sua Mag. Britannica, em cuja consideraçaõ Sua Mag. deu licença a Mons. Como, Agente do Duque, para voltar a Inglaterra, e poder usar do seu caracter. O Conde de Stafford Catholico Romano, e descendente da antiga, e Nobre familia dos Condes de Stafford, partio hoje para França, com seu filho unico, de idade de nove annos; e dizem, que se dilatarà quatro, ou cinco naquelle Reyno, e farà o seu assento na Cidade de Rohan. O Duque de Ripperda, primeiro Ministro que foy delRey de Hespanha, seu Secretario de Estado universal, e Superintendente geral de todas as rendas Reaes, chegou aqui terça feira à noite de Irlanda, onde primeiro surgio em hũa embarcaçaõ pequena, havendo fogido do Castello

de

de Segovia onde se achava prezo, a 2. do mez de Setembro passado, com huma criada, e hum Soldado, de quem só fiou o seu segredo, e o serviraõ neste designio. De Irlanda se embarcou para Comb Martim no Condado de Devonshire, onde tomou cavallos, e guias para esta Cidade. O Enviado de Tripoli foy ver a Igreja Cathedral de S. Paulo, e naõ cessou em quanto esteve nella de admirar a sua magnificencia; sobio à galaria que cerca o zimborio para ver Londres; e depois foy conduzido à Biblioteca, onde se lhe mostrou huma grande Biblia impressa na lingua Arabiga, na qual leo alguns capitulos. Este Ministro he muy pulido, e versado nos negocios do mundo, porque tem estado tres vezes por Embayxador em Constantinopla, e duas em Pariz. Sua Magestade nomeou a Monf. Dadichi, natural de Damasco, que tem residido muitos annos nesta Cidade para tratar com o dito Ministro, e renovar o Tratado desta Coroa com aquella Regencia.

Receberaõ-se cartas de Pariz, que dizem, se esperava todos os dias naquella Corte hum Correyo de Madrid, com alguns despachos concernentes ao Congresso; que o Duque de Bournonville estava de partida para Madrid; que o Conde de Sintzendorff devia ir a Vienna; e Monf. Walpole tinha partido para esta Corte (onde jà chegou) o que faz julgar, que a tregoa, que se tinha proposto, naõ teve a approvaçaõ que se lhe esperava; que se tem feito diversas conferencias em Fontainebleau, sem se poder ajustar cousa alguma. O Marquez de Santa Cruz, e Monf. de Barnachea partiraõ para Soissons, onde os mais Plenipotenciarios continuaõ sem fazer conferencia alguma; supposto se dizia, que as deviaõ começar a seis deste mez. Pela mesma via de França se tem a noticia de se haver augmentado à moeda em Hespanha a decima parte do seu valor; que o Marquez de Brancaz Embayxador de França, tinha recebido novas ordens da sua Corte, para solicitar que se rebata alguma cousa no indulto; que se continuaõ por ordem delRey a fazer marinheiros por todos os portos do Reyno, que se trabalha sem descanço na construcçaõ das naos de guerra, que estam nos estalleiros; que varias naos de guerra das que estavaõ em Cadiz se foraõ, ajuntar com outras, que se tem apparelhado em Santander; que se mandàraõ marchar 15U. homẽs para as costas de Biscaya; que alguns negociantes dos portos desta Provincia, e de outros de Hespanha mandàraõ propor à Corte o formar Companhias para armar navios que mandem a corço, no caso que as negociaçoens que fazem para a Paz naõ tenhaõ o successo que se espera; mas que se naõ sabe a resoluçaõ que a Corte tem tomado, e só se diz que regeitou o arbitrio, que se lhe deu de pôr huma taixa de 24 por 100. sobre as lãas que sahirem do Paiz em ventagem das suas fabricas.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa* 11. *de Novembro.*

QUarta feira da ſemana paſſada, foy ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, com o Principe noſſo Senhor, viſitar a Igreja dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio, onde ſe celebrava as Veſperas do glorioſo S. Carlos Borromeo; e o meſmo fez a Rainha noſſa Senhora na quinta feira, acompanhada da Senhora Princeza de Aſturias, do Senhor Infante Dom Pedro, e da Senhora Infanta Dona Franciſca. No meſmo dia ſe feſtejou no Paço com gala, e Serenata o Nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante Dom Carlos. Na ſeſta feira foy viſitar a meſma Senhora a Igreja do Noviciado da Companhia de Jeſus, continuando a Novena das Seſtas feiras, que coſtuma fazer a S. Franciſco Xavier nas Igrejas da meſma Companhia. No Sabbado teve audiencia de Suas Mageſtades Mylord Tirawly, Enviado extraordinario da Graã Bretanha, nas quaes lhe deu cartas do ſeu Soberano, em que lhes participou a morte de ſeu tio, o Duque de Yorck, Biſpo Principe de Oſnabruck. ElRey noſſo Senhor em demonſtraçaõ do ſeu ſentimento ſe recolheu por tres dias, e tomou luto por oito.

No Domingo deu o Conde de Harrach, Embayxador extraordinario de Malta, hum ſumptuozo jantar, para o qual convidou parte da principal Nobreza, e vay cõtinuando neſta ſemana a convidar a mais, que o tinhaõ hido viſitar. No meſmo dia entràraõ as duas naos de guerra que tinhaõ hido a correr a coſta, havendo deixado a *Lampadoza* em Mazagaõ os Padres Redemptores.

O Eminentiſſimo Cardeal Pereira chegou a Elvas a 4. do corrente, e à 5. partio para Eſtremoz, onde ſe entende que ſe hade dilatar alguns dias.

Na Cidade de Leyria, fizeraõ os Religioſos de S. Franciſco huma ſolemne Prociſſam deſde a ſua Igreja atè o Moſteiro de Santa Anna das Religioſas Dominicas, para conduzirem a Imagem do glorioſo Patriarca S. Domingos, que collocàraõ no altar mòr da parte do Evangelho, por ſer aſſim uſo inveterado na Religiaõ Serafica. A Prociſſaõ ſe compunha da Religiaõ Franciſcana, da Communidade do Real Convento da Batalha, da dos Religioſos Capuchos da Provincia da Arrabida, da Veneravel Ordem Terceira de S. Franciſco, e da nobre Irmandade do Roſario que levava o andor da Senhora, de doze figuras a cavallo, e outras muitas a pè, todas precioſamente veſtidas, concorrendo hum grande numero de gente dos povos circumvizinhos a eſta celebridade.

Sahio impreſſa a hiſtoria do Emperador Carlos Magno, e dos doze Pares de França, traduzida de Caſtelhano em Portuguez. Vende-ſe na rua nova na logea de Joze Gomes Claro, aonde tambem ſe acharà hum livro de Arquitetura em Caſtelhano compoſto por Diogo Lopes de Arenas.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 18. de Novembro de 1728.

TURQUIA.

Constantinopla 16. de Agosto.

ARA dissipar a murmuraçaõ do Povo arbitrou esta Corte publicar huma nova ventagem das armas Ottomanas, que dizem haver alcançado *Ackmet Kupruli* Bachà de Babilonia, subjugando a Provincia de *Ouvers*, cujo direito de conquista foy cedido ao Sultaõ pelo Tratado ultimamente concluido com Sultaõ Eschereff. Toda a ventagem que os Turcos alcançáram com esta empreza, foy ser aquelle paiz situado a hum lado da antiga Suziana, e ficarlhe com elle huma livre communicaçaõ com Bassorà, porto de tanta importancia no mar roxo, que esta Coroa possue ha muitos annos, com o detrimento de ser precisada a mandar por paiz alheyo as suas Tropas, e a fazer quasi independentes os Bachàs daquella Cidade. Os moradores do Paiz saõ Arabios, que vivem tambem independentes, e com a liberdade, que he notoria, sem pagarem contribuiçaõ alguma ao Graõ Senhor; e assim o Bachà que S.A. alli poz, naõ tem mais authoridade, que os que se mandam a Tripoli, e a Tunes; porèm como a occasiaõ pedia divertir o povo, se mandàraõ fazer grandes festas pela Cidade: e naõ se achando, que esta diversaõ era bastante, determinou o Graõ Senhor, dar estado a tres filhas suas, o que se executou com grande solemnidade.

 Estas

Estas tres Princezas se deraõ por mulheres a tres Bachàs, que novamente se fizeraõ. Tambem casou huma sobrinha sua, filha do Sultaõ Mustafa seu irmaõ, e seu antecessor no Trono, com *Abdulla*, em gratificaçaõ dos serviços, que fez na guerra da Persia, e na pacificaçaõ da revolta, que houve entre os Janizaros em Smirna. Com esta occasiaõ se fizeraõ varios divertimentos a cavallo, em que o Graõ Vizir se achou sempre, com semblante muy alegre, espalhando dinheiro pelo povo, de que lhe resultàraõ grandes applausos, e acclamações. O Thesouro do Graõ Senhor se tem augmentado consideravelmente com as novas minas de prata, que se descobriraõ no territorio de Erzerum : ao menos assim se publica.

Tem-se a noticia,de que o Principe Thàmas se acha na Persia,com forças superiores às de Sultaõ Eschereff; e que tem nomeado hum Embayxador para esta Corte, o qual se acha detido em Taurizio, por causa do sitio, que lhe poz *Schà Ismael*, novo pertendente da Coroa da Persia, que intentou apoderarse daquella Cidade,sitiando-a com hum Exercito, que pode ajuntar; porèm aqui se publica, que *Alli*, Bachà de Taurizio, saindo da Praça, o venceu em batalha, e poz em fugida; saqueandolhe o campo, e livrando a Cidade do assedio.

Ainda naõ cessam na Tartaria as perturbaçoens. O Sultaõ nomeou a *Topal Osman* Bachà de Vidino, para ir mandar as Tropas naquellas fronteiras.

RUSSIA.

Moscou 13. de Setembro.

O Emperador, e toda a familia Imperial logràõ ao presente perfeita disposiçaõ. A 7. do corrente se celebrou nesta Cidade a festa do nome da grande Duqueza *Natalia*, irmãa de Sua Mag. Imperial. Todos os Senhores da Corte, e entre elles o Principe *Gruzin*, a quem se dà aqui o titulo de Czar, e chegou ha pouco tempo da Persia com dous filhos, e o General dos Kosakos, vestidos todos de gala, concorrèraõ pelas nove horas da manhãa ao Paço, para comprimentar a Sua Magestade Imp. e a S. A. O Emperador acompanhado de toda a Corte foy depois à Capella do mesmo Paço, onde assistio ao serviço Divino, e ao *Te Deum*, que se cantou juntamente em todas as mais Igrejas,e se acabou com huma descarga geral de artelharia. Toda a familia Imperial com a Czarina avò do Emperador, jantàraõ no quarto da Grande Duqueza,que de tarde recebeo comprimentos de parabens de todas as Damas da Corte, e depois dos Ministros Estrangeiros. Logo ao principio da noite ceàraõ a hũa mesa o Emperador entre as duas Princezas Imperiaes, sua irmãa, e sua tia,os Senhores, e Damas da Corte ao seu lado direito;

e os Miniſtros Eſtrangeiros com ſuas mulheres ao eſquerdo. Pelas dez horas ſe fez hum excellente fogo de artificio, achando-ſe illuminados os jardins, com muitos milhares de lampeoẽs, e acabou-ſe a feſta com hum bayle, que durou grande parte da noite. Antehontem ſe celebrou o anniverſario da paz de Neuſtadt, e a feſta de Santo Alexandre, aſſiſtindo o Emperador reveſtido do colar da Ordem do meſmo Santo, com todos os Cavalleiros della aos Officios Divinos na Capella do Paço; jantando depois com elles a huma meſa por honra da meſma Ordem.

Ha dias que ſe tem dito neſta Corte, que as Tropas do Principe *Thamas* tinhaõ deſtruido inteiramente hum deſtacamento do Exercito de Sultaõ *Eschereff*, e que elle havia marchado para reſtaurar Hiſpahan; onde ſe naõ duvidava q̃ foſſe recebido com grande goſto, por ſe haver diminuido muito conſideravelmente o partido do rebelde; porèm como eſtas novas chegàraõ ſo em cartas de homens de negocio, que tem correſpondencia em Conſtantinopla, ſe eſpera a confirmaçaõ nos deſpachos do General Romanzoff, Enviado Extraordinario deſta Corte, para ſe tomarem as medidas que convem ſobre eſte ſucceſſo.

Petrisburgo 25. de Setembro.

TRabalhaſe actualmente em dezarmar em Cronſtadt a armada Imperial, a cuja diligencia foy por ordem do Emperador o General Conde de *Munich*, que depois de haver entregado as Ordens ao Almirante *Gordon*, partio para *Catharinehoff*, a paſſar moſtra às Tropas, que eſtaõ aquartelladas naquellas viſinhanças, e ſe eſpera brevemente neſta Cidade. Aſſegura-ſe, que todos os Cavalheiros que eſtavam deſterrados em Siberia, por haver acompanhado a Italia o Principe Aleyxo defunto, foraõ mandados voltar a ſuas caſas; e que o General Principe *Dolgorucki*, que entrava neſte numero, depois de chegar à Corte, ſe retirou logo para huma caſa de campo de hum ſeus amigos; de que ſendo o Emperador informado, e que a cauſa deſte ſubito retiro era o naõ ſe achar em eſtado de frequentar a Corte, por ſe lhe haverem confiſcado todos os ſeus bens, naõ ſomente ordenou, que ſe lhe reſtituiſſem, mas lhe fez merce de huma pençaõ conſideravel. Ao contrario Monſ. Tolſtoy Conſelheiro privado, que reconduzio o meſmo Principe Aleyxo a eſta Cidade, foy prezo nas ſuas terras, e levado a Moſcou.

As novas da Perſia dizem, que ainda que Sultaõ Eschereff haja mandado hum Official ao Governador de Derbent, com propoſiçoens de ajuſte, as ſuas Tropas naõ deixaõ de fazer entradas nas terras do Emperador, e que de tempos em tempos ha eſcaramuças e choques entre os Ruſſianos, e os Perſas, ſempre com ventagem dos primeiros.

primeiros. Accrescentaõ mais que Sultaõ Eschereff estava em marcha, com hum grande corpo de Tropas, para reforçar as que estaõ na Georgia. Daqui se mandou os dias passados huma consideravel quantia de dinheiro a Astrakan, para pagamento das Tropas, que temos nas fronteiras da Persia. Como as ribeiras, e canaes se congelaõ ordinariamente neste paiz atè o meyo de Outubro, se apressaõ os negociantes em carregar hum grande numero de embarcaçoens com todos os generos de mercadorias, para as mandar pelo Canal de Ladoga a Moscou, e a outras terras deste Imperio. Os Directores do commercio trabalhaõ nos meyos de augmentar o negocio com Hespanha, e França, mandando mayor numero de navios aos seus portos; e se assegura, q̃ o Emperador tem promettido mandallos comboyar por algumas naos de guerra, a fim de os livrar dos insultos dos Corsarios. O cabedal destinado para este Commercio importa 800U. rubles, alem das quantias, que os interessados tem resolvido adiantar para o Commercio da China. Offereceu-se ao Emperador huma planta de hum novo caminho que se pòde fazer daqui para Moscou, que serà mais curto, e mais comodo; que gostando Sua Mag. deste projecto, se poderà pôr em execuçaõ na Primavera proxima, e serà hum dos melhores que haja na Europa. Hade atravessar por linha direita por Novogorodia, e Olonitz, e por huma quantidade de bosques.

POLONIA.

Varsovia 2. de Outubro.

EM todas as Igrejas desta Cidade se fizeraõ preces publicas pela saude delRey, logo em chegando os primeiros avisos da sua doença; e como se recebeo a noticia de estar fóra de perigo, se continuàraõ, para render a Deos as graças pela sua melhora. Os criados de Sua Mag. que se achavaõ nesta Cidade, receberaõ ordem para ficar nella, e senam recolherem a Saxonia, sobpena de serem privados dos seus empregos. O Graõ General do Exercito da Coroa, que se acha detido em Leopoldia por causa da gotta, recebeo huma carta do Khan dos Tartaros, na qual lhe assegura, que pela sua recomendaçam, concede huma Amnistia geral ao Murza *Wakaycki*, e aos outros Principes Tartaros, que se refugiàraõ nas terras da Republica, com a condiçaõ de que voltem logo à Tartaria com toda a sua comitiva. Escreve-se das fronteiras, que Sultaõ *Dely* vay reforçando cada dia mais o seu partido, e que havia apparencias, de que inten[ta] fazer alguma irrupçaõ nas terras deste Reyno; e aqui chegou hum Official despachado pelo Graõ General da Coroa com aviso, de que os Tartaros rebeldes, capitaneados por Sultaõ Galga se acham juntos na Ukrania em numero de 36U. homens, com intento de invadir

este

este Reyno; que o General com o primeiro aviso mandàra occupar varios postos ao longo do Boristhenes, por quarenta companhias Polonezas, e quatro Regimentos de Tropas regulares, para lhes disputar a passagem daquelle rio; que o Bachà de Coczim temendo igualmente que os mesmos Tartaros invadissem as terras do Graõ Senhor, mandou marchar alguns mil homens para as fronteiras, e offerecer ao Graõ General, que ajuntaria as suas Tropas com as da Republica, para unidas fazerem guerra ao inimigo commum. Expedio-se com estas noticias hum Correyo a Dresda, pedindo a ElRey queira apressar a sua partida para este Reyno. A Dieta geral, que se devia fazer este mez em Grodno, foy deferida para o mez de Dezembro.

S U E C I A.

Stockolmo 1. de Outubro.

ELRey vay continuando em fazer a revista das guarniçoens das Praças fortes deste Reyno. A 28. devia partir de Jenkoping para Carlescroon, ver as Tropas pagas, e milicias daquelle destricto, e dalli se recolherá a esta Cidade, sem passar por *Malmöe*. Continuase a trabalhar em Carlescroon na fabrica de muitas naos de guerra, e se levantaõ nas Provincias huma quantidade de marinheiros para se tornar a pôr a marinha deste Reyno no mesmo estado em que estava no reynado delRey Carlos XII. O Conde de Stakelberg, Feld-Marechal das Tropas deste Reyno deve começar hoje a mostra geral das que estam no Ducado de Finlandia; começando pelo Regimento Real de Dragoens do corpo, que està aquartelado em Abo. Chegàraõ aqui dous Deputados dos Protestantes de Polonia, que tem apresentado jà ao Senado as suas cartas credenciaes; e hum delles partio logo a falar a ElRey. O designio da sua viagem he pedirem a Sua Magestade os queira proteger, e manter no exercicio livre da sua Religiaõ, na fórma dos Tratados taõ firmemente estabelecidos, pelo cuidado do Rey defunto.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8. de Outubro.

A Corte voltou Sabbado passado de *Friedensburgo* para residir aqui todo o Inverno. O Capitaõ *Mulhlenpfoort*, que chegou ha pouco tempo da Gronlandia à Noruega, surgio Sabbado neste porto; e no mesmo dia recebeo a honra de falar a Sua Magestade, a quem deu parte do Estado da nova Colonia, que se mandou fazer naquelle paiz, donde trouxe quatro homens, e duas mulheres Gronlandezes, para apresentar a Sua Magestade, que determina conservallos na sua Corte; e mandar fazer alli novas Colonias no anno proximo. A estatura desta naçaõ he muy pequena; o mais alto dos homens que aqui vieram, naõ excede de hum covado, e tres quartas. O seu vestido

tido he composto de hũa só peça de pele de *Elano*, mas tambem preparada, que lhe naõ póde penetrar agua, o que os ajuda muito a ser grandes nadadores, de que se fez estes dias experiencia no mar de Pepelim na presença de toda a Corte, e de hum numero infinito de povo. O Enviado extraordinario da Grãa Bretanha recebeo hum Correyo de Londres com despachos importantes, sobre que teve huma larga conferencia com o Grão Chanceller a 2. deste mez. Espera-se aqui brevemente hum Embayxador de França, de quem jà chegou huma parte das equipagens. O Conselho da fazenda, e Commercio defendeu por ordem delRey a entrada de todo o panno de linho, fabricado nos Paizes Estrangeiros, achando serem bastantes para fornecer o que for necessario a todas a Provincias do Reyno, as manufacturas, que se tem estabelecido em Zwelck-Blanck, e Lubsch. Imprime-se actualmente hum Edicto, pelo qual Sua Mag. impoem huma contribuiçaõ a todas a familias Judaicas, que vivem nos seus Estados.

A L E M A N H A.

Hamburgo 15. de Outubro.

O Conde de Metsch Ministro do Emperador partio a 12. para Osnabruck, a fim de assistir com o cargo de Commissario Imperial à Eleyçaõ do novo Bispo; que se diz estar fixa para 14. do mez proximo. As cartas de Varsovia dizem que muitos Palatinos tomàraõ a resoluçaõ de formar huma lista de todas as familias Protestantes, que estam nas suas jurisdiçoens, sem que se saiba com que motivo. O Memorial, que o Magistrado de Thorn mandou a ElRey de Polonia, sobre as novas perseguiçoens de que se via ameaçada, fora favoravelmente recebido por Sua Mag. e se assegura, que escreveo em seu favor ao Primàz do Reyno. Em Dresda se continùa a dizer (mas naõ com toda a certeza) que Sua Magestade Polaca irà falar com ElRey de Prussia em Oranjenburgo antes de passar a Polonia. Algumas cartas de Suecia dizem, que ElRey se tinha recolhido jà a Stockholmo, e que a Rainha que havia tomado os banhos de *Wadstena* com bom successo, se achava novamente indisposta. O Duque Christiano Luis de Mecklenburgo partio jà desta Cidade, e se assegura naõ querer aceitar a administraçaõ do Ducado, sem que seu irmaõ o consinta, e debayxo de certas condiçoens. O mesmo Duque seu irmaõ se acha incognito na Corte de Berlim, onde chegou a 2. deste mez, disfarçado com o titulo de Conde de Burg, e alli tem frequentes Conferencias com o Baraõ de Ilgen, primeiro Ministro delRey de Prussia. Dizem que tem mandado marchar para Rostock hum corpo de Tropas, que tinha na Curlandia à Ordem do

General

General Witinghoff. O Duque Fernando de Curlandia voltou de Libau a Dantzich, onde mandou publicar os seus protestos contra tudo o que fez a commissaõ Poloneza no Ducado de Curlandia; pertendendo, que como Principe Soberano, e aliado da Coroa de Polonia, naõ pòde a Republica dispor dos seus Estados em quanto elle he vivo, sem violar os direitos, e prerogativas da Soberania.

Berlim 2. de Outubro.

O Duque de Beveren, que se acha ainda nesta Corte, continua as suas Conferencias particulares com ElRey. Monsr. Bott celebre Engenheiro, que foy o Director das fortificaçoens de Wezel, passou para o serviço delRey de Polonia. Tem-se mandado grossas remessas a Prussia para pagamento das Tropas, que alli se acham. Os principaes Officiaes tem recebido ordem para terem as suas Tropas promptas a marchar com o primeiro aviso, sem que se saiba com que designio, só se diz geralmente que he para segurança dos seus Dominios.

Vienna 6. de Outubro.

O Emperador que se esperava em Gratz a 25. do mez passado, chegou contra a disposiçaõ do roteiro a 24. pelas 8. horas da noite, com pequena comitiva. A centinella, que estava junto à ponte, naõ conhecendo quem era pelo grande escuro que fazia, se opoz à sua passagem, e concorrendo o Official da guarda ficou assustado de ver Sua Mag. Imperial, porque se tinha por sem duvida que havia de prenoytar aquelle dia em Morburgo. Quiz porèm a Divina Providencia, que houvesse tomado esta resoluçaõ; porque pouco depois de haver saido daquella povoaçaõ, se aluiu a casa que estava destinada para o seu alojamento; o que se atribue a effeitos do abalo, que fez naquelle edificio o estrondo da grande quantidade de artelharia que no mesmo dia se disparou. A 27. chegàraõ a Gratz hum Paysano chamado *Sorger* de idade de 79. annos, e sua mulher de 77. que havia 57. que eraõ casados, e traziaõ em sua companhia 14. filhos, 35. netos, e 12. bisnetos, e a sua vinda era com o fim de se receberem segunda vez revalidando o seu matrimonio: (assim o asseguraõ as cartas.) Depois das ceremonias das bençãos foraõ ao Paço a pedir ao Emperador, e a toda a Corte quizesse honrar as suas bodas, Suas Magestades lhes falàraõ com grande benevolencia, e fizeraõ distribuir quantidade de refrescos de toda a sorte pelos convidados, dando juntamente hum presente aos Noyvos. No primeiro de Outubro cumprio o Emperador 43. annos; o que se festejou com muita magnificencia.

nificencia. Sua Mag. Imp. tem feito ajuntar muitas vezes o ſeu Conſelho ſobre os ultimos deſpachos, que vieraõ de França. Mandàraõ-ſe daqui 300. carros para Gratz a conduzir as equipagẽs de Suas Mageſtades Imperiaes, que ſe eſperaõ a 8. em Neuſtadt. O Principe Eugenio de Saboya chegou Domingo. Dizem que a deſpeza da palha, e cevada para a Cavallaria importarà neſte anno mais 90U. florins que no precedente; e que eſte acreſcimo ſe ſupprirà, com certo impoſto ſobre as caſas. Trabalha-ſe em repairar as fortificaçoens deſta Cidade. O baluarte da porta dos Eſcocezes, e os da porta da Corte, e de Italia eſtão totalmente reveſtidos de novo.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Novembro.

SAbbado o chegou Eminentiſſimo Cardeal Pereira de Roma. O Principe noſſo Senhor ſe divertio na Tapada de Alcantara com o exercicio da caça, como muitas vezes coſtuma.

No Domingo convidou o Conde de Harrach, Embayxador Extraordinario de Malta a principal Nobreza para o divertimento de huma Serenata, havendo aſſim antes, como em todo o tempo della grande quantidade de refreſcos, e no fim varias, e abundantes meſas em diverſas caſas.

Neſta ſemana paſſada naõ entràraõ neſte porto mais que nove navios, e ſahiraõ doze; acham-ſe nelle ſurtos 42. Inglezes 6. Francezes, 3. Heſpanhoes, 3. Hamburguezes, 2. Maltezes, 2. Suecos, 2. Hollandezes, e 2. Genovezes; e dos Portuguezes ſe achaõ aparelhados 12. para Pernambuco, 3. para o Rio de Janeiro, 2. para Angola, 1. para a Bahia de Todos os Santos, 1 para a Paraiba, 1. para a Coſta da Mina, e 1. para o Porto, que todos partiràõ comboyados por naos de guerra.

ADVERTENCIA.

Imprimio-ſe a Novena da Conceiçaõ de noſſa Senhora. Vende-ſe na Portaria do Convento de noſſa Senhora de JESUS, e nas logeas de Antonio Rodrigues Henriques na rua nova, e na do livreiro à Cruz de pào.

Em a logea de Miguel Franciſco Soares na rua nova da Almada ſe acharàõ as obras, que eſcreveo o Padre Frey Agoſtinho de Santa Maria, Agoſtinho Deſcalço.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Novembro de 1728.

BARBARIA. *Tunes 4. de Setembro.*

EM 30. do mez paſſado chegou à bahia deſta Cidade huma eſquadra Hollandeza compoſta de 8. naos de guerra, de q̃ vinha por Cabo o Contra-Almirante *Grave*, que no dia ſeguinte dezembarcou, e ſe alojou na caſa do Conſul da ſua Naçaõ, onde foy cumprimentado pelos principaes Miniſtros deſta Regencia. De tarde foy conduzido à audiencia do Bey, que o recebeu com eſpeciaes demonſtraçoens de eſtimaçaõ; e lhe prometeu obſervar religioſamente os Tratados concluidos com os Eſtados Geraes, e diminuir em conſideraçaõ de S. A. Potencias hum terço dos direitos, que atègora coſtumavaõ pagar nas Alfandegas os Hollandezes.

ITALIA. *Napoles 5. de Outubro.*

AQui ſe tem noticia de Tripoli, que havendo aquella Regencia feito mais ſerie ponderaçaõ ſobre os ſeus intereſſes, ſe reſolveo o Bey a mandar dous dos ſeus Miniſtros a França, com propoſiçoens de paz, acompanhados do Conſul daquella Naçaõ, que por cauſa do ultimo bombardamento havia ſido prezo. Monſ. Meyer, Miniſtro Cezareo, que vinha de Conſtantinopla, para tratar da paz com a meſma Regencia de Tripoli, foy tomado prizioneiro na viagem por dous Corſarios Tripolinos, e conduzido àquella Cidade; mas o Bey o mandou pôr logo em liberdade, e prender os Capitães dos navios que o tinhaõ aprezado, os quaes depois pela ſua depreca-

çaõ mandou soltar; e a elle o recebeo com muitas demonstraçoens de estimaçaõ.

Sabbado se celebrou aqui o anniversario do nascimento do Emperador, concorrendo os Magistrados, Ministros Estrangeiros, e Nobreza a comprimentar o Vice-Rey. Cantou-se o *Te Deum*, e no fim delle se fizeraõ tres descargas de artelharia. No terreiro do Paço se tinha formado huma fermozissima maquina, que representava o precipicio dos Gigantes, fulminados por Jupiter, na qual se viaõ despenhar duas fontes de agua, e duas de vinho, e huma quantidade de animaes de differentes especies, o que tudo foy entregue de tarde ao povo, na presença do Vice-Rey, que estava em huma janella debayxo de hum docel, e na de muitos Senhores, e Damas, que povoavaõ as janellas do Paço; onde o Vice-Rey as fez servir com grande abundancia de refrescos.

Florença 20. de Outubro.

O Graõ Duque foy a 28. do mez passado pela manhã à sua casa de campo de *Castello*, donde voltou a 30. à noite. A Grãa Princeza viuva foy a 29. com hum grande cortejo ao Convento *Delle Moratte* a lançar o veo de Religiosa a Madomoiselle de Pazi, sua Dama de honor; e depois jantou no Refeitorio das Freiras com todas as Damas, que a acompanhavaõ. A Electriz Palatina viuva partio para Monte Alverno a fazer huma devoçaõ, depois de se haver despedido na mesma tarde da grande Princeza viuva. O Conde Caimo, Enviado Extraordinario, do Emperador, partio daqui para Milam, onde o chamavaõ algũas dependencias da sua casa. Faleceu na noite de 26. para 27. o Padre Roboredo, Religioso Servita, que tinha a incumbencia dos negocios da Coroa de Portugal nesta Corte; e o seu cadaver foy exposto na Igreja da Annunciada, onde toda a Universidade em corpo assistio ao Sermaõ das suas Exequias. Escreve-se de Leorne haver tomado hum Corsario de Argel huma Tartana Napolitana; mas que toda a equipagem se salvou; e que se tinhaõ descuberto nas visinhanças de Bonifacio tres Corsarios de Tunes, contra os quaes se haviaõ mandado sair duas galès do Gram Duque. Tambem se receberaõ cartas de Tripoli de 24. de Agosto, que dizem, que muitos navios Francezes que vinhaõ de Levante, e naõ tinhaõ noticia do rompimento entre França, e os Tripolinos, tinhaõ surgido no porto daquella Cidade, onde logo foram sequestrados por ordem do Governo; porém que o Bey se mostrava inclinado a renovar a paz com os Francezes, e mandarlhes para este effeito as equipagens, que se haviaõ aprisionado antes da guerra.

Genova 19. de Outubro.

A Princeza de Modena chegou a esta Cidade a 28. do mez passado com hũa grande comitiva, e se alojou em casa do Conde de Guiciardi, Enviado Extraordinario do Emperador. O Principe seu marido chegou no dia seguinte. Escreve-se de Toulon, haverem sahido daquelle porto duas barcas armadas, huma de 14. peças de artelharia, e 150. homens de equipagem; outra de 8. peças, e 120. homens, para darem caça aos Corsarios de Tripoli, e que serão brevemente seguidas de duas fragatas de 24. peças. Corre a voz, de que o Infante Dom Carlos de Hespanha será conduzido a Italia, e fará a sua residencia em Massa de Carrara; e que os Estados do Grão Duque de Toscana serão declarados por independentes do Imperio, para que S. A. Real possa dispor delles, e nomear ao mesmo Infante por seu herdeiro.

As cartas de Milam dizem, q̃ o Conde de Daun Governador General daquelle Ducado, se acha ha dias de cama com febre continua; que chegàra de Vienna o Marquez de Monte Cuculi para mandar a Cavallaria daquelle Estado, em lugar de Annibal Visconti, que foy promovido a Governador do Castello. Aviza-se de Bolonha, que o Pertendente da Grãa Bretanha teve a 19. de Setembro huma conferencia com o Cardeal Arcebispo daquella Cidade, que durou mais de duas horas, sem que se possa saber sobre que materia.

Bolonha 9. de Outubro.

TErça feira depois de jantar se achou o Pertendente da Grãa Bretanha acometido de hum mal de estomago, que lhe causava grandes dores, por cuja causa foy logo sangrado; e tomou hum vomitorio que o aliviou muito. A Princeza sua mulher està ainda de cama por causa da sua prenhez. Sabbado chegou de Roma o Cardeal Lambertini, que no dia seguinte o foy visitar, e ao Principe seu filho. A semana passada tinha chegado de Roma Mons. Aldovrandi, Deaõ da Sacra Rota, natural desta Cidade; e logo no dia seguinte foy ver ao mesmo Pertendente, o qual tem algũas Conferencias com o Cardeal Legado. Tambem chegou o Principe de Novelara, acompanhado de seu cunhado o Principe de Massa, de Carrara.

Veneza 16. de Outubro.

O Doge acompanhado do Senado, do Nuncio do Papa, e do Embayxador delRey de França foy em 30. do mez passado em ceremonia à Igreja de Santa Justina assistir à celebraçaõ do anniversario da vitoria alcançada pelas armas dos Principes Christãos contra os Turcos no anno de 1571. Armam-se actualmente as duas galès que voltàraõ ha pouco de Levante, cujas capitanias se deraõ a Camillo Treviani, e a Luis Bonvicini. Chegàraõ das escalas do Levante

oito

oito navios, cujos Capitães referem haverem encontrado na boca do golfo dous Corsarios de Barbaria, de quem escapàraõ a favor da noite: e depois se soube, que hum dos ditos Corsarios fora metido a pique por hum navio Francez; havendo sido morta, ou affogada toda a sua equipagem. Saõ taõ continuas, e taõ grossas as chuvas desde o principio deste mez, que os rios da terra firme tem innundado, e feito algum danno nos campos, por cuja causa o Senado tem mandado fazer preces publicas na Igreja Ducal de S. Marcos, com a exposiçaõ da milagrosa Imagem da Virgem nossa Senhora, pintada por S. Lucas.

HELVECIA. *Coura 14. de Outubro.*

HOntem à noite faleceu nesta Cidade o nosso Bispo *Ulrico de Federspil*, Principe do Sacro Romano Imperio, Senhor de Furstenberg, e de Grosengstingen, que no anno de 1692. havia succedido nesta Cathedral a seu tio o Principe Ulrico de Monte Stelle; e foy universalmente sentida a sua morte, por causa das grandes virtudes, e boas qualidades com que a natureza o havia dotado. Os Valezios tem fixado para 24. deste mez a renovaçaõ da sua aliança com os Cantoens Catholicos Romanos; e o Embayxador de França feito varias prepostas aos Cantoens Protestantes, para que queiraõ restituir aos Catholicos o Condado de Baden; dizendo que sem esta restituiçaõ se naõ poderà nunca restabelecer a boa uniaõ no Corpo Helvetico. As differenças que havia entre o Baram de Riezenfels, Ministro do Emperador, e Monf. de Salès, se ajustàraõ amigavelmente. As Ligas dos Grizoẽs, que fizeraõ a sua Assemblea em Damàz, expediram hum Decreto, pelo qual exhortàraõ o Magistrado desta Cidade a dar satisfaçaõ ao mesmo Ministro, de certos discursos injuriosos, que contra elle fizeraõ alguns dos seus moradores; e duas das tres Ligas declaràraõ à da *Casa de Deos*, que pertendiam que a caixa geral, e o Congresso ordinario, que atègora se fazia em Coura, estejam daqui por diante na parte, onde se fizer a Assemblea da Dieta geral. O Magistrado de Friburgo recuza sobmeterse aos Breves do Papa, chegados ha pouco de Roma, sobre as differenças que ha entre o Bispo de Lauzane, e os Conegos da Igreja Collegiada daquella Cidade. ElRey da Grãa Bretanha escreveo aos Cantoens Protestantes, noticiandolhes a morte do Bispo Principe de Osnabruck seu tio.

As cartas de Munick de 8. do corrente dizem, que a Electriz de Baviera estava jà convalecida do seu parto, e lograva boa saude; que toda a Corte tinha voltado de Nymphenburgo para aquella Cidade, onde determinava residir todo o Inverno; que a 6. se havia feito a funçaõ do Bautismo do novo Principe com os nomes de *Joze, Antonio, Francisco de Paula, Jorge Benonio, Maria*, sendo seu Padrinho El-

Rey.

Rey de França, em cujo nome fez as ceremonias o Duque Fernando de Baviera ſeu tio; eſtando em armas a guarniçaõ, e as Ordenanças, que fizeraõ varias ſalvas de moſquetaria, e tres deſcargas da artelharia toda. Tambem dizem, que ſe faziaõ grandes preparações naquella Corte, para receber o Eleytor de Trevires, que alli ſe eſperava ſegunda feira.

ALEMANHA. *Vienna 16. de Outubro.*

A Corte chegou a 8. do corrente a Neuſtat caſa de campo Imperial junto a eſta Cidade, onde a Senhora Emperatriz viuva, e as Senhoras Archiduquezas concorrèraõ para dar as boas vindas a Suas Mageſtades Imperiaes, que ſe eſperaõ depois de amanhãa neſta Cidade. Corre a voz, de que o Emperador farà na Primavera proxima outra viagem a Lintz, e dalli a Ratisbonna. Alèm do prodigio que ja ſe referio, ſuccederaõ neſta outros, que moſtram, querer Deos prezervar de perigos ao noſſo Emperador; porque no meſmo dia paſſando pelo novo caminho que ſe abrio pelas entranhas de hum monte, para evitar a ſubida, e deſcida delle, cahio meya hora depois o meſmo monte, terreplanando inteiramente a paſſagem: andando depois à caça nas viſinhanças de Gratz, e errandolhe fogo a eſpingarda, a entregou a hum Cavalheiro para lhe ver a eſcorva, e neſta acçaõ ſe lhe diſparou ſem lhe fazer danno algum.

Sua Mageſtade Imperial deu varias ordens em Trieſte, para engrandecer, e fortificar o porto daquella Cidade, donde ſe eſcreve, que ſe trabalha actualmente em aprofundar o porto interior, a fim de ſe poderem abrigar nelle dezaſeis naos de guerra, e hum bom numero de outros navios; o porto exterior he muy vaſto, e pòde conter huma grandiſſima quantidade de embarcaçoens de todas as ſortes. As Fortalezas da marinha eſtam em bom eſtado, e nos eſtalleiros ſe poderàõ conſtruir ao meſmo tempo quatro, e cinco naos. Devem-ſe fabricar tambem muitos almazens, e naõ ſe omitte couſa, que poſſa fazer florecente a dita Cidade. Sua Mageſtade Imperial eſtando em Fiume deu ao Almirante Deichman o ſeu retrato, avaliado em 2U. ducados; e fez outros preſentes de medalhas aos Officiaes principaes da marinha, e a outras peſſoas de diſtinçaõ. Aſſegura-ſe que a Companhia de Oſtende paſſarà a eſtabelecerſe em Trieſte; e que achando o Emperador arruinados os boſques do Condado de Goritz, expedira ordens para que ſenam vendeſſem madeiras delles aos Venezianos, que dalli ſe coſtumavaõ prover para as ſuas fabricas, e ſe guardaſſem para as dos navios que ſe hamde fazer naquelle porto. Tambem mandou encomendar quatro toneis de vinho a Tockay da colheita deſte anno, para mandar de preſente ao Monarca da Ruſſia.

Na Assemblea dos Estados de Hungria se augmentaõ todos os dias as contestaçoens, por causa do desmembramento, que o Emperador pertende fazer de algumas Provincias daquelle Reyno, para as incorporar nos Estados da Casa de Austria, querendo commutarlhas com outras das que conquistou na Servia. O Conde Gundakero de Starremberg, foy nomeado para ir assistir com o titulo de Commissario Imperial naquella Dieta, em lugar do Conde de Kinski, Chanceller de Bohemia, e chegando e Pettendorff, que fica perto de Presburgo, mandou dizer aos Estados lhe communicassem as suas pertençoens por huma Deputaçaõ particular; porèm elles se excusáram de o fazer por huma simples carta, de que o Conde se estimulou tanto, que lha tornou a mandar aberta, e sem reposta, e ficou em Pettendorff esperando novas ordens da Corte para onde se recolheu; e entende-se que Sua Magestade Imperial se determinarà a ir pessoalmente a Presburgo, para dissipar com a sua presença os ciumes, que as suas propostas tem causado aos Estados, os quaes persistem em pedir o restabelecimento dos seus privilegios antigos, a fim de evitarem a sua total ruina.

O Principe Eugenio de Saboya, e o Conde Gundakero de Starremberg foraõ a 12. a Neustat, depois de haverem estado no Domingo, e segunda feira precedentes em conferencia com o Secretario do Conselho de Estado privado Mons. de Bartenstein, sobre os despachos que trouxe hum Expresso, mandado de França pelo Conde de Sintzendorff, e a 13. se expedio o mesmo Expresso para Pariz, que dizem trouxe algumas mudanças, ou addiçoens propostas sobre o projecto da tregoa.

GRAN BRETANHA. *Londres 22. de Outubro.*

A Corte se acha ainda em Windsor, onde a 7. do corrente houve hum grande Conselho de Estado, no qual se resolveu, que o Parlamento que estava prorogado para 26. ficasse deferido para 16. de Dezembro; mas entende-se que ainda o serà para depois do Natal, se primeiro senaõ souber o caminho que tomam as negociaçoens da paz, ou de huma tregoa geral; as quaes segundo os avisos de França se tem suspendido; por Hespanha recusar convir nella com as condiçoens que se tem preposto; porèm aqui se espera que Sua Magestade Imperial farà todas as diligencias para dispor a Corte de Madrid a aceitar hum projecto razoavel, ou tregoa de paz. No mesmo Conselho se resolveu tambem, que o numero dos Marinheiros para o serviço da Armada no anno proximo naõ excederà de 10U. homens. O Almirantado tem mandado concertar as naos de guerra que voltàraõ das Indias, entre as quaes ha algumas muy damnificadas dos bichos. Mandaraõ-se aparelhar com brevidade as duas naos

de

de guerra *Winchelsea* e o *Tartaro*, e dizem, que se faràõ aparelhar brevemente outras. A que se està aparelhando em Plimouth se hade ir incorporar com o Vice-Almirante Cavendisch, cuja Esquadra em chegando a Gibraltar serà composta de 8. naos. Assegura-se que se mandaràõ brevemente novas instrucçoens a este General, e ao Commandante da Esquadra que està na America. Os Commissarios da Armada examinaram, e approvàraõ os mastros, madeiras, e planchas de pinho, que a Companhia de *Yorck-buildings* mandou vir de Escocia, e assim foram remetidas para os estaleiros de Deptford, e Woolwich, a fim de se empregarem no serviço de Sua Magestade.

FRANÇA. *Pariz 30. de Outubro.*

ESTando ElRey Christianissimo ouvindo Missa a 26. deste mez, se começou a sentir taõ doente, que naõ quiz sair do seu quarto. Pelo discurso do dia lhe foraõ apparecendo pelo corpo algumas borbulhas, e pelas seis horas se recolheo na cama. A 27. se manifestou, que a sua queixa eraõ bexigas; porèm passou todo o dia tranquillamente sem dores de cabeça, nem de rins. Os pulsos mostravam sò alguma pequena alteraçaõ, e nesta fórma continuava atè as 9. horas da noite de 28. em que se expediraõ de Fontainebleau, (onde a Corte se acha) as ultimas noticias que temos; com a circunstancia de que o mal parece taõ simples, que os Medicos unanimemente julgàraõ que deviam deixar obrar a natureza sem recorrer a outro algum remedio.

Sua Magestade Christianissima havia dado a 14. audiencia aos tres Enviados da Republica de Tunes, chamados *Yousouf Codja*, *Hadgy-Hassan*, e *Achmet*, todos tres Ministros do seu Conselho supremo. O primeiro falou em nome de todos; e disse,, Que a sua Republica ,, os mandava, para em nome do Bachà, Bey, Dey, Agà dos Janit- ,, zaros, Divan, e Milicia, de que ella se compoem, testemunhar a Sua ,, Mag. a verdadeira dor, e syncero arrependimento que tinhaõ de ,, tudo o que se havia cõmettido em seu desagrado, e para lhe pedi- ,, rem disso perdam, rogando muito humildemente a Sua Magestade ,, fosse servido expulsar da sua memoria tudo o passado. ElRey lhes respondeu que estava satisfeito do que elles lhe diziam da parte da sua Republica; e os Enviados no dia seguinte tiveram a honra de saudar a Rainha.

Alguns dos Plenipotenciarios que estavaõ em Soissons vieraõ a esta Cidade, e naõ se crè que no Congresso se faça cousa alguma antes de se receber a noticia da chegada do Duque de Bournonville a Madrid, q levou comsigo as mudanças que se fizeram no projecto da tregoa, e se entende poderàõ ser agradaveis à Corte de Hespanha, e às mais Potencias interessadas no ajuste. O Conde de Sintzendorff

deferio

deferio a sua partida para Vienna, atè a volta do mesmo Duque, ou ao menos atè se saber a ultima resoluçaõ delRey Catholico, de quem o Marquez de Brancaz tem alcançado alguma diminuiçaõ sobre o indulto dos effeitos dos Galeões, que se esperaõ em Cadiz no mez proximo, mas ainda solicita outra mayor. Os Estados da Provincia de Bretanha, que se acham juntos em Bennes, naõ sò deraõ a Sua Mag. os dous milhoẽs de donativo gratuito que lhes foraõ pedidos pelo Marechal d'Etrees; mas 700U. libras pela abonaçaõ dos direitos de inspecçaõ sobre as bebidas, e açougues: 200U. pelo cinquantesimo do anno de 1727. e outras 200U. pelo indulto de naõ darem quarteis aos Soldados nos annos de 1729. e 30.

PORTUGAL

Lisboa 25. de Novembro.

ELREY nosso Senhor, que Deos guarde, deu quarta feira da semana passada audiencia ao Conde de Harrach Embayxador Extraordinario do Graõ Mestre de Malta. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora, Princeza de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca à Igreja do Noviciado da Cotovia, onde se confessou; e no Oratorio do mesmo Noviciado commungou pela maõ do seu Confessor. No mesmo dia visitou a Igreja de nossa Senhora dos Remedios das Religiosas Trinas de Campo Lide, que celebravaõ a festa do glorioso Saõ Felix de Valois, fundador da sua Religiaõ; e ultimamente a de nossa Senhora das Necessidades da sua costumada devoçaõ. O Principe nosso Senhor foy na semana passada divertirse na caça da outra parte do Tejo; e na sua passagem foy salvado pelas naos de guerra de Malta, e por outras q̃ estavaõ no mesmo rio.

A 19. e 20. entrou nelle a frota do Rio de Janeiro, composta de 9. navios de Commercio com carga de assucar, sola, madeira, e outros generos, comboyados por duas naos de guerra com 84. dias de viagem à ordem do Coronel Alvaro Sanches de Brito.

Domingo 21. convidou o Conde de Atalaya a jantar ao Conde de Harrach Embayxador Extraordinario de Malta, e em obsequio do dito Embaixador a hum grande numero de Senhores principaes da Corte, e Cavalleiros da Ordem, que faziaõ o numero de mais de 70. pessoas, q̃ se repartiraõ por tres mesas iguaes servidas abundantissimamente ao mesmo tempo dos mais delicados, e exquisitos comestiveis; e levantando-se os convidados perto da noite, passàraõ a outra casa, onde achàraõ sinco mesas armadas, e bem providas de todos os generos de licores, e bebidas, onde se entretiveraõ algum tempo, e dalli foraõ a divertirse no jogo em outras antecameras q̃ estavaõ sumptuosamente armadas, e illuminadas todas, mostrando a boa ordem, magnificencia, e profusaõ de tudo a grandeza de animo do mesmo Conde.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*